

## Reconhecimento e controle de *Diaphorina citri* com uso de armadilhas adesivas brancas reutilizáveis

**Milena Kalile<sup>1</sup>, Mirco Ragni<sup>2</sup>, Marilene Fancelli<sup>3</sup>, Jaqueline Nonato da Silva<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, kalilemilena@hotmail.com; <sup>2</sup>Departamento de Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, mirco@uefs.br; <sup>3</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, marilene.fancelli@embrapa.br; <sup>4</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, morenajaquy@hotmail.com

A doença mais devastadora dos citros atualmente é o *Huanglongbing* (HLB) ou “Greening”, sendo a principal ameaça à citricultura nacional, que é a maior exportadora mundial de suco de laranja. O vetor do patógeno é o psilídeo asiático dos citros, *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera, Liviidae). Como não há cura para a doença, o desenvolvimento de medidas eficientes e rápidas de monitoramento e controle do psilídeo é fundamental para a prevenção e redução dos prejuízos à citricultura. A Bahia é a segunda maior produtora de citros do Brasil e ainda é considerada área livre da doença. Para manutenção desta condição, é importante que órgãos de pesquisa e citricultores empenhem-se no monitoramento constante de plantas cítricas e da planta ornamental *Murraya paniculata*, hospedeira do vetor e da bactéria do HLB. Neste sentido, a identificação do inseto é crucial, uma vez que a erradicação da bactéria é possível se a detecção ocorrer precocemente. Este trabalho objetivou apresentar técnicas de identificação do inseto em suas diferentes fases de desenvolvimento e as características comportamentais e biológicas que auxiliam neste processo. As armadilhas adesivas de coloração branca e reutilizáveis, confeccionadas no Laboratório de Exobiologia e Condições Extremas da Universidade Estadual de Feira de Santana, testadas previamente, foram atrativas para *D. citri* em condições de baixa luminosidade. Estas armadilhas são propostas como forma de controle do inseto praga em pomares de citros e nas plantas de murta, representando uma inovação, uma vez que aquelas disponíveis no mercado são amarelas e descartáveis. A capacidade de identificação de *D. citri*, bem como o uso de armadilhas brancas adesivas pelos agricultores, se mostra um meio simples e de baixo custo na prevenção do HLB e consequentes prejuízos à citricultura.

**Significado e impacto do trabalho:** O *Huanglongbing* ou “amarelão” dos citros é atualmente a principal ameaça para a citricultura, e como não há cura, a solução adotada para limitar os prejuízos consiste no controle do psilídeo, que é o inseto vetor do patógeno causador da doença. Como a Bahia ainda é área livre da doença, o uso de armadilhas brancas adesivas e reutilizáveis revelam-se uma possível solução disponível ao agricultor o qual, além de interessado no sucesso da citricultura, é um importante aliado do processo de manejo de pragas.